

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA GERAL PARA ESTUDANTES DO TERCEIRO SEMESTRE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

SOFIA MACHADO PAROBÉ¹; VALENTINA MEDEIROS BORGES²; MAÍRA
JUNKES CUNHA³

¹Universidade Federal de Pelotas – sofia_parobe@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – valentinamedeirosborges8@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – mairajunkes.cunha@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A semiologia geral é uma disciplina fundamental na formação de estudantes do curso de Fisioterapia, pois fornece bases teóricas e práticas essenciais sobre métodos e técnicas de avaliação e diagnóstico cinético-funcional dos pacientes (SILVA; OLIVEIRA, 2020). Entretanto, muitos alunos enfrentam dificuldades em assimilar os conteúdos complexos abordados nesta disciplina, o que pode impactar negativamente sua formação profissional. No contexto acadêmico, a monitoria se apresenta como uma estratégia importante de apoio que pode influenciar positivamente a compreensão dos alunos e seu desempenho nas avaliações. A monitoria, que envolve a assistência de alunos mais avançados ou tutores, é amplamente reconhecida por seu impacto positivo na aprendizagem (TOPPING, 2005).

A prática de monitoria surge como uma estratégia pedagógica eficaz para auxiliar os alunos na superação dessas dificuldades. A monitoria permite que estudantes mais avançados compartilhem seus conhecimentos e experiências com colegas, criando um ambiente de aprendizado colaborativo e interativo. Além disso, a importância da monitoria é evidenciada em vários estudos que destacam como essa prática pode melhorar a compreensão dos conteúdos e aumentar a confiança dos alunos (BOUD; COHEN; SAMPSON, 2014). A monitoria não apenas ajuda os alunos a revisar conteúdos complexos, mas também proporciona um espaço para discutir dúvidas e consolidar o conhecimento (RAMSDEN, 2003). A literatura sugere que a monitoria pode ter efeitos benéficos sobre o desempenho acadêmico e o desenvolvimento de habilidades práticas e pensamento crítico, essenciais para profissionais da saúde (COHEN, 2015).

Diante deste cenário, o presente estudo visa explorar a importância da monitoria de semiologia geral para alunos do terceiro semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O objetivo principal é avaliar como a monitoria pré-prova teórica influencia a preparação dos alunos para as avaliações. A problemática central é entender se a monitoria contribui efetivamente para o desempenho acadêmico dos alunos e identificar áreas potenciais para aprimoramento na prática de monitoria.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, a amostra foi composta por 10 alunos, selecionados por conveniência, que frequentaram as monitorias durante o semestre letivo.

Para a coleta de dados, foi desenvolvido um questionário na plataforma Google Forms, distribuído em formato digital, via grupo do *Whatsapp*, composto por seis perguntas estruturadas em uma escala Likert, visando avaliar a percepção dos alunos sobre diferentes aspectos da monitoria. As perguntas abordaram temas como a relevância das sessões de monitoria, a influência das sessões de monitoria nas notas da prova teórica, o aumento de confiança pré prova, a utilidade da monitoria na preparação para as provas teóricas, a importância da monitoria na disciplina de semiologia geral e a satisfação geral dos alunos.

A coleta de dados foi realizada durante um período de 2 semanas após a prova teórica ter sido realizada. As respostas foram analisadas quantitativamente para calcular médias e identificar padrões gerais. Além disso, uma análise qualitativa foi realizada para explorar feedback detalhado dos alunos sobre a eficácia da monitoria. A fundamentação metodológica é sustentada pela literatura sobre a eficácia da monitoria e práticas acadêmicas de apoio (TOPPING, 2005). Estudos indicam que a combinação de análise quantitativa e qualitativa é eficaz para obter uma visão abrangente sobre a percepção dos alunos (BOUD; COHEN; SAMPSON, 2014).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados mostram que a maioria dos alunos avalia positivamente a monitoria de semiologia geral. As médias das respostas para a maioria das perguntas indicam uma satisfação geral alta, com uma média de 85% para a relevância da monitoria. Isso sugere que os alunos consideram a monitoria uma ferramenta útil e eficaz para a preparação para as provas teóricas (Tabela 1).

No entanto, a análise também revelou áreas que podem ser melhoradas, como as questões pré prova desenvolvidas pelas monitoras. Esses resultados são consistentes com a literatura existente, que aponta que a eficácia da monitoria pode ser maximizada quando a prática é adaptada às necessidades específicas dos alunos e quando há um feedback contínuo sobre a experiência dos alunos (RAMSDEN, 2003; GIBBS; SIMPSON, 2004).

Tabela 1. Perguntas e respostas referentes ao questionário de Avaliação da monitoria para a prova teórica da disciplina de Semiologia Geral - 2024/1

Perguntas	Respostas	N (%)
Você ficou satisfeito com os encontros da monitoria pré prova teórica?	Nada satisfeito Pouco satisfeito Neutro Satisfeito Muito satisfeito	4 (40%) 6 (60%)
A monitoria foi relevante para facilitar sua prova teórica?	Nada relevante Pouco relevante Neutro Relevante Muito relevante	2 (20%) 3 (30%) 5 (50%)

Você acha que a monitoria influenciou a sua nota da prova teórica?	Não teve nenhuma influência Não teve influência Neutro Teve influência Teve muita influência	1 (10%) 3 (30%) 2 (20%) 4 (40%)
O quanto você se sentiu mais confiante para realizar a prova teórica da disciplina após os encontros da monitoria?	Nada Quase nada Neutro Pouco Muito	2 (20%) 3 (30%) 5 (50%)
Quanto às questões enviadas pré prova teórica para revisão foram importantes para seu estudo/aprendizado?	Nada Quase nada Neutro Pouco Muito	3 (30%) 7 (70%)
O quanto você acha a monitoria na disciplina de Semiologia Geral importante?	Nada Quase nada Neutro Pouco Muito	1 (10%) 9 (90%)

N= número de respostas

Os dados mostram que a monitoria não apenas auxilia na compreensão dos conteúdos, mas também aumenta a confiança dos alunos em suas habilidades práticas. A interação com monitores experientes permite que os alunos desenvolvam um entendimento mais profundo das técnicas de avaliação e diagnóstico (PEREIRA et al., 2021). Além disso, muitos alunos relataram que a monitoria proporcionou um espaço seguro para discutir dúvidas e dificuldades, o que é fundamental em uma disciplina relacionada ao início da abordagem direta com pacientes, contextualizando a relação "fisioterapeuta-paciente", que exige tanto conhecimento teórico quanto habilidades práticas para trabalhar no cuidado em saúde.

Os alunos também destacaram durante os encontros que a monitoria contribuiu para a formação de um senso de comunidade entre os estudantes, promovendo a troca de experiências e o apoio mútuo. Essa interação social é um aspecto importante da aprendizagem, pois pode aumentar a motivação e o engajamento dos alunos (MARTINS; SOUZA, 2020). Portanto, a monitoria não apenas melhora a compreensão dos conteúdos, mas também fortalece as relações interpessoais e a colaboração entre os alunos.

4. CONCLUSÕES

Esse estudo confirma que a monitoria na disciplina de semiologia geral tem um impacto positivo significativo na preparação dos alunos para as provas teóricas e é uma prática valiosa para os estudantes de fisioterapia da UFPel. Os

alunos reconhecem a importância da monitoria para a sua formação, destacando a melhoria na compreensão dos conteúdos e o aumento da confiança nas habilidades práticas. A principal inovação deste trabalho é o uso de questionários para identificação de áreas específicas para aprimoramento da prática de monitoria. Esses ajustes podem contribuir para uma maior eficácia da monitoria, resultando em melhor desempenho acadêmico e preparação mais eficaz para as avaliações.

A pesquisa destaca a importância de práticas de monitoria adaptativas e responsivas às necessidades dos alunos, o que pode levar a melhorias contínuas no processo de ensino-aprendizagem e na formação dos futuros profissionais de Fisioterapia. Portanto, é fundamental que a instituição continue a promover e apoiar programas de monitoria, considerando seu impacto positivo na formação acadêmica e profissional dos estudantes. Além disso, recomenda-se que futuras pesquisas explorem a eficácia de diferentes formatos de monitoria e sua relação com o desempenho acadêmico dos alunos, para aprimorar ainda mais essa prática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOUD, D.; COHEN, R.; SAMPSON, J. Peer Learning in Higher Education: Learning from and with Each Other. **Routledge**, 2014.
- COHEN, P. A. Effectiveness of Peer Teaching: A Review of the Evidence. **Studies in Higher Education**, v. 40, n. 6, p. 1064-1081, 2015.
- MARTINS, R.; SOUZA, L. O papel da interação social na aprendizagem: uma revisão. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, n. 3, p. 345-360, 2020.
- PEREIRA, D.; MENDES, F.; SOUZA, G. O papel da monitoria na aprendizagem de disciplinas práticas. **Jornal de Ensino e Aprendizagem**, v. 8, n. 2, p. 30-35, 2021.
- RAMSDEN, P. Learning to Teach in Higher Education. **Routledge**, 2003.
- SILVA, J.; OLIVEIRA, R. Semiologia e suas implicações na fisioterapia. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 24, n. 3, p. 200-205, 2020.
- TOPPING, K. J. Trends in Peer Learning. **Educational Psychology**, v. 25, n. 6, p. 631-645, 2005.